



A Conferência Episcopal Portuguesa manifesta profunda tristeza pelo incêndio que consumiu a Catedral Notre-Dame de Paris e exprime toda a solidariedade para com a Arquidiocese e a cidade de Paris, os católicos e os cidadãos franceses.

Estamos em sintonia com as sentidas expressões de consternação vindas de todas as partes do mundo, da Santa Sé e, em particular, com os sentimentos há pouco manifestados pelo Cardeal-Patriarca D. Manuel Clemente, Presidente

da CEP: «Grande é a tristeza com o incêndio na Catedral de Notre-Dame, coração religioso e artístico de Paris e referência maior para todos nós. Estamos próximos da cidade, da diocese e do seu Arcebispo, certos da ressurreição que tudo tem em Cristo». Por intercessão de Nossa Senhora tão invocada nesta Catedral, esperamos com plena confiança que das cinzas renasça novamente a vida celebrada em Deus nesta Casa, onde Ele continuará a habitar como Cristo ressuscitado.

Lisboa, 15 de Abril de 2019

P. Manuel Barbosa, Secretário e Porta-voz da CEP

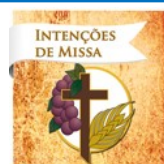
Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa 28 de Abril de 2019

Ministros da Comunhão	Sónia Franco	Ana Maria Medeiros	António Chibante	Isabel Almeida
Leitores	Débora Gaspar	Inês Bolarinho		
Colectores	Carlos Ledo	Ângelo Franco	Edmundo Faria	Francisco Pontes

Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa

21 de Abril: Almas do Purgatório e intenção dos doadores de flores

28 de Abril: Manuel Medeiros, Maria de Jesus Andrade, Virgínia de Lima, João da Costa e Alzira da Costa



Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo *Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850*

07/04/19: Edmundo Faria e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
14/04/19: Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Natália Pacheco e Família*
21/04/19: José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Anónimo
28/04/19: Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	Fátima Sousa e Família

Boletim Dominical Português

21 DE ABRIL DE 2019—PÁSCOA DO SENHOR (ANO C)



DIOCESE DE HAMILTON BERMUDA

P.O. Box HM 1191 EX Bermuda

tel.:(441) 292-0607

<http://www.romancatholicbermuda.bm>

Dom Wes Spiewak, C.R.

Bispo Católico da Bermuda

Pe. Júlio, C.R. Vigário Episcopal Português



Anunciar o túmulo vazio

É no túmulo que Maria Madalena, os discípulos (Pedro e o discípulo amado) e tantas outras pessoas (nós incluídos) encontrarão respostas. O túmulo dei-

xará de ser sinal e sinónimo de sofrimento, de luto e de dor. É um novo espaço. É o espaço para a gestação da nova vida, dos novos discípulos de Jesus. O desafio torna-se claro: é preciso anunciar o túmulo vazio, anunciar a vitória da vida sobre a morte. O túmulo vazio é oportunidade para anunciar que após o inverno das nossas vidas virá sempre a primavera. A ressurreição de Jesus produz sempre rebentos de esperança por toda a parte e, ainda que os cortem, eles voltam a despontar, porque a ressurreição contém uma força de vida, uma força sem igual, que penetra este mundo e o outro.

Anunciar o túmulo vazio é a missão da Igreja, de cada discípulo missionário. Este anúncio diz respeito a todos e toca a cada um. Quem acredita deve correr, como Maria Madalena e os discípulos, a anunciar com grande alegria que Cristo vive para sempre.

Introdução ao espírito da Celebração

O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.
Hoje, em toda a terra, ecoa este alegre anúncio: a vida triunfou a morte. Jesus, que venceu as sombras da morte, vive glorioso, abrindo para toda a humanidade as portas da eternidade.

Primeira Leitura

Actos dos Apóstolos 10, 34a.37-43
Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷«Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: ³⁸Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. ³⁹Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n’O, suspendendo-O na cruz. ⁴⁰Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. ⁴²Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³É d’Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n’Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Salmo Responsorial SI 117 (118), 1-2.16ab-17.22-23 (R. 24)

Refrão: ESTE É O DIA QUE O SENHOR FEZ: EXULTEMOS E CANTEMOS DE ALEGRIA.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei-de viver
para anunciar as obras do Senhor.

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.

Segunda Leitura

Colossenses 3, 1-4
Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. ²Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. ³Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. ⁴Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

Aclamação ao Evangelho

¹ Cor 5, 7b-8a
Monição: O Evangelho apresenta-nos um itinerário que vai da descrença para a crença. Maria Madalena e os discípulos fazem o percurso que vai do medo à alegria. Superam o medo e abrem-se à fé, pois só assim acolhem os dons da paz e da alegria, que são dons de Cristo ressuscitado.

ALELUIA
Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado: celebremos a festa do Senhor.

Evangelho

São João 20, 1-9 (*de manhã*)
¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. ²Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». ³Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. ⁴Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. ⁵Debruçando-se, viu

as ligaduras no chão, mas não entrou. ⁶Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão ⁷e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. ⁸Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. ⁹Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.



O CANTINHO DO BISPO: QUERIDOS IRMÃOS CATÓLICOS

Cristo ressuscitou!
Bem, então o que
O sangue continua a afundar no chão
E o homem franze a testa para Deus

Os caminhos da dúvida são ainda mais pisoteados
Seguindo o caixão
As águas correm para os mesmos mares
As lágrimas são as mesmas e canções tristes também
Só as mulheres dizem que viram
Que ele lhes disse
Mas você pode acreditar
E vá para uma reunião lá
Algum lugar na Galileia
Minhas queridas pessoas

Há tensão em todos nós entre acreditar e não crer, o que faz parte de nossa jornada espiritual. Para esta parte de mim que acredita, eu quero ser lembrado constantemente, que o Jesus ressuscitado viveu uma vida humana com sofrimento e uma morte terrível e foi durante aqueles sofrimentos que ele rompeu a Deus e trouxe a humanidade para Ele. Isso foi para que não encarássemos nossos problemas, sofrimentos e morte como apenas uma desgraça, mas como uma ruptura para chegar a Deus.

Para esta parte de mim que não crê, eu quero fazer a pergunta: Se é verdade que Jesus ressuscitou, quando eu o encontrei, como vou olhar com minha descrença imprudente?

Feliz Páscoa!

Bispo Wes